

Londrina-PR, 06 de maio de 2024.

Aos acionistas da

IMPULSE SECURITIZADORA S/A.

Senhores Acionistas,

A Administração da **IMPULSE SECURITIZADORA S/A.**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao período de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, não financeira, fundada em 01 de novembro de 2023 e tem por objeto específico a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços que sejam passíveis de securitização (ativos empresariais em geral), conforme Política de Crédito devidamente aprovada pela Diretoria.

Atenciosamente,

IMPULSE SECURITIZADORA S/A.

Diretor Presidente

Luiz Rodrigues de Jesus Junior

Balço patrimonial dos exercícos findos em:
(Valores expressos em reais)

| ATIVO | Nota | 31/12/2023 |
|--|-------------|-------------------|
| Ativo Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 165.832 |
| Direitos creditórios a receber | 6 | 3.555.036 |
| Adiantamento a Acionistas | | 40.000 |
| Total do ativo circulante | | 3.760.868 |
| Total do Ativo | | 3.760.868 |
| PASSIVO | | |
| Obrigações tributárias | | 22.760 |
| Outros valores a devolver | | 43.860 |
| Total do passivo circulante | | 66.620 |
| Passivo não circulante | | |
| Recursos de debêntures | 8 | 3.630.978 |
| Total do passivo não circulante | | 3.630.978 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 9 | 10.000 |
| Reserva legal | | 2.000 |
| Lucros acumulados | | 51.270 |
| Total do patrimônio líquido | | 63.270 |
| Total do Passivo | | 3.760.868 |

Demonstração do resultado dos exercícios findos em:
(Valores expressos em reais)

| | <u>Nota</u> | <u>31/12/2023</u> |
|--|-------------|-------------------|
| Receitas operacionais | | |
| Receita de securitização | | 138.286 |
| Custo de capital | | (55.977) |
| Deduções da receita | | (3.834) |
| Receita operacional líquida | | 78.475 |
| Despesas operacionais | | |
| Despesas gerais e administrativas | | (3.429) |
| Total das despesas operacionais | | (3.429) |
| Lucro antes do resultado financeiro | 10 | 75.046 |
| Receitas financeiras | | 18 |
| Despesas financeiras | | (414) |
| Resultado financeiro líquido | 11 | (396) |
| Resultado antes das provisões | | 74.650 |
| (-) Provisão para contribuição social | | (6.718) |
| (-) Provisão para imposto de renda | | (14.662) |
| Lucro líquido dos exercícios | | 53.270 |

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em:

(Valores expressos em reais)

| | <u>Capital social subscrito</u> | <u>Reserva legal</u> | <u>Reserva de Lucros</u> | <u>Total</u> |
|--|---|--------------------------|------------------------------|----------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Capital social | 10.000 | | | 10.000 |
| Reserva legal | | 2.000 | | 2.000 |
| Lucros acumulado | | (2.000) | 53.270 | 51.270 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | <u>10.000</u> | <u>0</u> | <u>53.270</u> | <u>63.270</u> |

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em:
(Valores expressos em reais)

31/12/2023

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

| | |
|--|--------------------|
| Lucro líquido antes do IRPJ E CSLL | 74.652 |
| Ajustado por: | |
| - Depreciação | |
| - Remuneração de debêntures | 55.978 |
| - Provisão para créditos de liquidação duvidosa | |
| | <u>130.630</u> |
| (Aumento)/Diminuição das contas ativas | |
| Direitos Creditórios a receber | (3.555.036) |
| Adiantamento a acionistas | (40.000) |
| Devoluções a realizar | |
| Outros Creditos | |
| Aumento/(Diminuição) das contas passivas | |
| Obrigações com Fornecedores | |
| Obrigações Fiscais e Tributárias (exceto IR e CS) | 1.378 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | |
| Outros valores a devolver | <u>43.860</u> |
| Caixa proveniente/(usado) nas operações | (3.549.798) |
| Caixa líquido usado nas atividades operacionais | (3.549.798) |

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

| | |
|--|----------------------|
| Integralização de capital social | 10.000 |
| Liquidação de partes relacionadas | |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | <u>10.000</u> |

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

| | |
|---|-------------------------|
| Amortização de empréstimos e financiamentos | |
| Aquisição de empréstimos e financiamentos | |
| Pagamento de dividendos | |
| Emissão de debêntures | 3.575.000 |
| Resgate de debêntures | |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | <u>3.575.000</u> |

AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

35.202

| | |
|--|----------------|
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | - |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | 165.832 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. Contexto Operacional

A IMPULSE SECURITIZADORA S/A. é uma sociedade anônima de capital fechado, não financeira, fundada em 01 de novembro de 2023 e tem por objeto específico a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços que sejam passíveis de securitização (ativos empresariais em geral), conforme Política de Crédito devidamente aprovada pela Diretoria. A Companhia é tributada pelo Lucro Real e tem sede na cidade de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Nevada, 455, Quebec, CEP: 86.060-238, inscrita no CNPJ sob nº 38.925.847/0001-50.

2. Riscos

2.1. Risco de mercado:

Este tipo de risco está ligado à perspectiva de eventos adversos, que impactem os preços dos ativos transacionados e/ou sua liquidez. Esse risco está associado a variáveis macros sistêmicas, como inflação, taxas de juros, taxas de câmbio e outras.

2.2. Risco de Liquidez:

Risco de Liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos em um montante equivalente as saídas de caixa para liquidação de seus passivos e obrigações de curto prazo.

2.3. Política anti-inflacionária:

No passado, o Brasil apresentou índices extremamente elevados de inflação e vários momentos de fragilidade nos controles inflacionários. As medidas do Governo Federal realizadas para combate e controle da meta de inflação contribuem para a incerteza econômica e aumentam a volatilidade das taxas de juros dos títulos. Essas medidas podem, no futuro, ter um efeito material desfavorável sobre a economia e sobre os ativos que lastreiam as Debêntures emitidas pela Companhia.

2.4. Risco institucional:

Este risco está associado à possibilidade de eventos adversos em âmbito da legislação, da regulamentação, da autorregulação (a cargo dos próprios agentes do mercado considerado) e do cumprimento dos contratos. Eventos como mudança na legislação tributária ou em regras estabelecidas por uma entidade reguladora se enquadram nessa modalidade de risco.

2.5. Risco fiscal:

A política fiscal é o conjunto de medidas tomadas pelo governo para que haja estabilização da economia, redistribuição de renda e a alocação dos recursos. Seguindo estes parâmetros, o governo planeja para 2025 alcançar a meta fiscal, aumentar investimentos e retomar o crescimento do país.

2.6. PIS/ COFINS:

São tributos que tem a mesma base de cálculo e forma de cobrança similar, não justificando então duas contribuições com legislações próprias e quase idênticas. Havendo mudança no imposto existe o risco de a operação da Companhia sofrer um impacto direto, uma vez que suas receitas brutas são tributas pelo PIS/COFINS e atualmente estão enquadradas conforme as pessoas jurídicas referidas nos

§§ 6º e 8º do Art. 3 da Lei 9.718/1998. Se aprovado os impostos deixarão de terem o efeito da “não cumulatividade” elevando demasiadamente as alíquotas – PIS de 0,65% para 1,65% e COFINS de 4% para 7,6% – ocasionando também em um encarecimento da operação e possível fuga de clientes.

2.7. Risco Operacional:

Associado à possibilidade de eventos adversos intrinsecamente associados aos participantes do mercado, empresas e demais entidades, tal risco está ligado a práticas internas de gestão e a processos organizacionais.

2.8. Direitos Creditórios:

O principal risco incidido sobre a Companhia refere-se a possível redução dos recebimentos dos devedores de direitos creditórios causado pela instabilidade no ambiente econômico. Especialistas afirmam que em um cenário de extrema crise econômica, os recebimentos possam sofrer redução de até 50%.

2.9. Risco de Crédito:

O risco de crédito está associado à possibilidade de uma das partes de uma transação não cumprir sua obrigação com as demais, deixando de honrar compromisso financeiro assumido.

2.10. Inadimplência:

O quadro de recessão na economia afeta diretamente o ritmo de negócios e a geração de caixa das empresas. Conseqüentemente gera um aumento da taxa de juros por conta do cenário inflacionado e um aumento das restrições para se obter crédito, resultando assim, no aumento das taxas de inadimplência. Com o aumento significativo da inadimplência é possível que os devedores dos créditos negociados com a Companhia não tenham capacidade de cumprir com suas obrigações e, como o pagamento dos investidores das Debêntures emitidas pela Companhia está baseado no pagamento dos direitos creditórios, isto pode alterar o retorno previsto pelos investidores.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao Pronunciamento Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – CPC 00 – e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 estão de acordo com as normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial pela NBC TG 26 (R5) e incluem as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei 11.638/07, e pela Lei 11.941/09, que alteraram a Lei 6.404/76 nos artigos relativos à elaboração das demonstrações contábeis.

A Companhia elaborou o seguinte conjunto de Demonstrações Financeiras, conforme previsto no item nº 10 da NBC TG 26 (R5): Balanço Patrimonial – BP; Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Em todas as demonstrações foram apresentados os saldos do final do exercício, bem como do final do exercício anterior para fins de comparabilidade.

Dentre os Pronunciamentos, as interpretações e as orientações do CPC, destacamos:

- CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro
- CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado
- CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
- CPC 24 – Evento subsequente
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 27 (R1) – Ativo imobilizado
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Continuidade: A administração concluiu não haver incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado. As demonstrações contábeis foram elaboradas tendo como premissa que a Companhia está em atividade, e assim irá manter-se, e ainda que existe o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visualizou qualquer probabilidade de descontinuidade. Ainda para o lapso de doze meses, da data das demonstrações contábeis, não ficou caracterizada, por qualquer

forma, inclusive por vontade da administração, a redução drástica na escala de suas operações.

4. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

4.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, sendo o Real (R\$) a moeda funcional da Companhia, conforme critérios previstos nos itens 9 a 14 da NBC TG 02 (R3) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

4.2. Reconhecimento de receita

i. Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos mesmos, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

ii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil

líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira” nas demonstrações do resultado.

iii. **Receita de securitização**

O *spread* da operação decorre, basicamente, da diferença entre o preço pago pela Companhia na aquisição do crédito e o preço de colocação das debêntures aos investidores. Em outras palavras, a Companhia adquire o lastro de crédito, aplicando determinado fator que somente será em parte repassada como forma de remuneração, de modo que a diferença observada entre as taxas consiste no *spread* realizado.

4.3. Reconhecimento de despesas

As despesas foram reconhecidas no resultado à medida da sua realização através do regime de competência. Foram reconhecidas simultaneamente com as receitas quando com estas tinham vínculo, em conformidade com o previsto na ITG 2000 (R1) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

4.4. Impostos e contribuições

i. **Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido- correntes**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

ii. **Imposto sobre serviços, Pis e Cofins**

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 4% (quatro por cento).
- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento)
- Imposto Sobre Serviços (ISS) – 5%.

4.5. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado a valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, bancos conta movimento e aplicações de liquidez imediata.

A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade: NBC TG 39 (R5), NBC TG 40 (R3) e NBC TG 48.

4.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Companhia não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

4.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração avaliou o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2024 não identificou ajustes a serem contabilizados.

4.8. Provisão para redução ao valor de recuperação de direitos creditórios

Os direitos creditórios são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, que requer a análise da carteira quanto ao atraso das operações, conforme regras e procedimentos definidos na Instrução normativa 1.700 da Receita Federal em seu art. 71.

4.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado em bases confiáveis. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

4.10. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

4.11. Tributos a compensar

Uma vez identificado valores de tributos passíveis de compensação, seja por recolhimento indevido ou a maior, tais valores devem ser contabilizados em

contas do ativo, com a corresponde atualização, de acordo com a legislação de regência. Para efeito de contabilização e cômputo na base de cálculo do IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro, os juros devem ser apropriados pelo regime de competência.

A Companhia deverá manter controles extracontábeis dos créditos a compensar, bem como dos valores dos juros apropriados e dos valores compensados, para fazer prova frente a possíveis questionamentos por parte do Fisco.

4.12. Informações por segmento

O CPC 22 requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

A Administração efetuou a análise mencionada e concluiu que a Companhia opera em um único segmento (securitização de créditos) e por isso não há a necessidade de nenhuma divulgação adicional.

4.13. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.14. Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, se aplicável. O caixa e equivalentes de caixa existentes na sociedade compõem-se da seguinte forma:

| Descrição | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|----------------|
| Banco Conta Movimento | 65.813 |
| Aplicação Financeira | 100.019 |
| Numerário em Trânsito | |
| Total de Caixa e Equivalentes | 165.832 |

6. Direitos Creditórios

O saldo de Direitos Creditório é composto por direitos de créditos adquiridos de empresas originadoras dos segmentos industriais, comerciais e da prestação de serviços sem aquisição substancial de riscos e benefícios. Os valores são escriturados pelo valor de face dos Direitos Creditórios a receber, devido ao fato do prazo médio da carteira ser inferior a 180 dias, a empresa optou por não reconhecer o ajuste a valor presente, requerido pelo CPC 12.

Também em função da análise individual dos valores a receber, para verificação da potencialidade de perdas inserida na carteira, a administração optou por não reconhecer a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) requerida pelo CPC 38.

A Companhia não está substancialmente exposta à variação do fluxo de caixa esperado associado ao direito creditório quando o cedente ou parte relacionada, em relação à operação de cessão, assumir obrigação não formalizada ou quando garantir, por qualquer outra forma, compensar as perdas de crédito associadas ao direito creditório objeto da operação.

- i. Operações com aquisição substancial de riscos e benefícios – quando a securitizadora adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.

- ii. Operações sem aquisição substancial de riscos e benefícios – quando a securitizadora não adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, não ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.

A classificação dos grupos acima é de responsabilidade da Administração e deverá ser estabelecida utilizando-se como metodologia, preferencialmente, o disposto na escritura de emissão de debêntures, associado aos direitos creditórios objeto da operação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia definiu com base na Escritura das Debêntures que os direitos creditórios associados as debêntures enquadram-se nas “Operações sem aquisição substancial de riscos e benefícios”.

- a) Posição sintética de direitos creditórios relativa as operações:

| Descrição | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|-------------------|
| Duplicatas a receber | 3.555.036 |
| Total de Direitos Creditórios | 3.555.036 |

- b) Posição por vencimento em dias da carteira de direitos creditórios:

| Períodos em dias | A vencer | Vencidos |
|-------------------------|-----------------|------------------|
| até 30 dias | | 3.555.036 |
| Total Geral | | 3.555.036 |

7. Partes Relacionadas

A conta “Partes Relacionadas” refere-se a adiantamento a acionistas:

| Descrição | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|-------------------|
| Adiantamento a acionistas | 40.000 |
| Total de Partes Relacionadas | 40.000 |

8. Recursos de Debentures

Através da AGE realizada pela Companhia em 08 de novembro de 2023, os acionistas aprovaram a 1ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, tendo como principal garantia direitos creditórios da carteira de ativos da emissora representados por créditos a receber de pessoas físicas e jurídicas adquiridos nos termos do Contrato de Promessa de Cessão de Aquisição de Direitos Creditórios e outras Avenças firmados entre a emissora e os originadores dos direitos creditórios.

O valor total da Emissão é de R\$ 10.000.000 dividido em oito séries, sendo R\$ 10.000 debêntures.

| Descrição | 31/12/2023 |
|--|-------------------|
| Recursos de debentures | 3.575.000 |
| Total de Recursos de Debentures | 3.575.000 |

9. Patrimônio Líquido

Capital Social - O Capital Social da companhia é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Resultado do Exercício: No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia obteve um lucro no valor de R\$ 53.270,07 (cinquenta e três mil, duzentos e setenta reais e sete centavos).

Reserva legal - A reserva legal constituída está dentro do limite de 20% não excedendo o capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações e com o artigo 22º, § 1º, letra (a) do estatuto social da companhia.

10. Resultado Operacional

O resultado operacional é composto de receitas operacionais deduzidas às despesas operacionais, dispostas abaixo:

| Descrição | 31/12/2023 |
|-----------------------------------|----------------|
| Receita Operacional | 78.475 |
| Receita Securitização | 138.286 |
| (-) Dedução da Receita | (3.834) |
| (-) Custo de Captação de Recursos | (55.977) |
| Despesas Operacionais | (3.429) |
| Despesas Operacionais | (3.429) |
| Resultado Operacional | 75.046 |

11. Resultado Financeiros

O resultado financeiro é composto de receitas financeiras deduzidas às despesas financeiras, que estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|--------------|
| Despesas Financeiras | (412) |
| Despesas Bancárias | (412) |
| Receitas Financeiras | 18 |
| Rentabilidade sobre aplicações Fin. | 18 |
| Resultado Financeiro | 394 |

12. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativamente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa, realizado em condições usuais de mercado, estando reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis considerando-se os critérios descritos no item 2.

Valorização dos instrumentos financeiros:

Os principais instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro de 2023, bem como os critérios para sua valorização, estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa (nota 5): os saldos mantidos em contas correntes bancárias encontram-se ajustados de acordo com o valor da cota divulgada

Direitos Creditórios (nota 6): são avaliados no momento inicial pelo valor de face dos títulos adquiridos.

Recursos de debentures (nota 8): considerando a natureza dos débitos específicos, não há valor de mercado comparável com os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2023.

Londrina-PR, 06 de maio de 2024

Luiz Rodrigues de Jesus Junior
Diretor Presidente

Everton Leão Nascimento
Contador – CRC/PR – 054.015/O-5

DF'S Impulse.pdf

Documento número #c80d646a-15cd-4394-a772-da2a1331affb

Hash do documento original (SHA256): 0ecc1760d67161adf0cc670aae7620e29871135d9f5abea4ad48a8162312e452

Assinaturas

✓ **Everton Leão Nascimento**

CPF: 008.303.249-50

Assinou como contador(a) em 30 set 2025 às 13:08:41

✓ **Luiz Rodrigues de Jesus Junior**

CPF: 054.895.816-54

Assinou como diretor(a) em 30 set 2025 às 16:55:44

Log

- 30 set 2025, 11:43:21 Operador com email carla.oliveira@bankme.tech na Conta dc3a8051-bbb9-4740-9dfd-a5589b74555a criou este documento número c80d646a-15cd-4394-a772-da2a1331affb. Data limite para assinatura do documento: 30 de outubro de 2025 (11:43). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 30 set 2025, 11:46:02 Operador com email carla.oliveira@bankme.tech na Conta dc3a8051-bbb9-4740-9dfd-a5589b74555a adicionou à Lista de Assinatura: everton.nascimento@bankme.tech para assinar como contador(a), via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Everton Leão Nascimento.
- 30 set 2025, 11:46:02 Operador com email carla.oliveira@bankme.tech na Conta dc3a8051-bbb9-4740-9dfd-a5589b74555a adicionou à Lista de Assinatura: impulse.sec@gmail.com para assinar como diretor(a), via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Luiz Rodrigues de Jesus Junior.
- 30 set 2025, 13:08:41 Everton Leão Nascimento assinou como contador(a). Pontos de autenticação: Token via E-mail everton.nascimento@bankme.tech. CPF informado: 008.303.249-50. IP: 189.14.9.237. Componente de assinatura versão 1.1312.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 30 set 2025, 16:55:44 Luiz Rodrigues de Jesus Junior assinou como diretor(a). Pontos de autenticação: Token via E-mail impulse.sec@gmail.com. CPF informado: 054.895.816-54. IP: 191.31.129.98. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -18.91644446178752 e longitude -48.26255928899138. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1312.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

30 set 2025, 16:55:45

Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número c80d646a-15cd-4394-a772-da2a1331affb.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº c80d646a-15cd-4394-a772-da2a1331affb, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.